



DESIGN DE SUPERFÍCIE: UM ESTUDO SOBRE AS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA SENTIR UM NOVO MUNDO

Nathalia Kern de Souza

Resumo

O presente artigo tem por objetivo o desenvolvimento de uma análise sobre as contribuições do design de superfície e suas técnicas em livros para portadores de deficiência visual, quais seriam as técnicas mais utilizadas e as mais eficientes em passar uma experiência narrativa completa para o usuário. Para tanto, foram analisados os livros “Adélia Esquecida” e “O menino que via com as mãos”, ambos livros para deficientes visuais que utilizam de texturas, ilustrações e o método Braille. Com a intenção de alcançar tal objetivo, foram realizadas análises do design de superfície aplicado nos livros, exemplificando os métodos utilizados para as texturas que estão presentes nos mesmos. Em seguida foi feito um estudo de campo com os usuários, baseado em entrevistas e observações, relatando da melhor maneira e obtendo um melhor feedback a respeito da interação com o objeto. E por fim, foram montadas e analisadas as relações entre as técnicas utilizadas, a frequência em que são aplicadas e as percepções que causam no usuário. Os resultados apontam que o design de superfície é de suma importância para um portador de deficiência visual, a partir dele o usuário passa a ter mais conhecimento a respeito do mundo ao seu redor e discernimento de novas sensações, temas e entre outras coisas e apesar dos poucos materiais destinados a deficientes visuais é possível incluir esse público no mundo das representações gráficas, possibilitando o conhecimento de novos horizontes e percepções demonstrando os primeiros passos para uma verdadeira inclusão social.

Palavras-chave: Deficiência visual; design de superfície; livro; percepção; texturas.